

Tendências para este Natal

Criatividade, cores naturais e tendências vintage entre os elementos de decoração para esta quadra, pela arquiteta Susana Azevedo do SUCRRE Atelier

Independentemente de crenças e féis, o Natal é uma comemoração que se estende por todo o mundo. Antes da festividade cristã já existia a celebração anual do deus Sol no solstício de Inverno, que foi aproveitada pela Igreja Católica no século III para estimular a conversão dos pagãos e que passou a comemorar o nascimento de Jesus.

Aparte a resenha histórica, o facto é que a tradição milenar reúne a família, amigos, nações e tudo se resume a conviver em paz, alegria e felicidade.

Uma data festiva com esta importância e espírito reflecte-se por todo o lado, nas nossas casas, pelas ruas, na roupa, na culinária, em tudo.

Para este Natal a palavra-chave é criatividade. As cores misturam-se e permitem-se entre estilos diversos, cores naturais, como a argila, a ardósia, que contrastam com um beterraba e um verde-ervilha. Não fique preso às cores convencionais do vermelho, branco e preto! Atreva-se a uma comunhão entre formas e materiais mais futuristas que combinam com o artesanato, assim como uma mescla glamorosa trabalhada com padrões da natureza.

As tendências Vintage também são aplicadas nas decorações natalícias em objectos reutilizados.

O leitor pode optar pela decoração com que mais se identifica. Para quem tem pouco tempo e pouca paciência, o ideal é procurar no mercado peças que lhe agradem e se enquadrem na sua casa, sendo que as essenciais são o presépio, a árvore de Natal e seus componentes, e as luzes. Use e abuse das luzes! Seja na árvore, nos peitoris das janelas, nas



Abuse da simplicidade, do mimo e do ornamento q.b..



mesas, na lareira, em forma de velas ou luzinhas.

Para quem tem disponibilidade pode dar largas à imaginação e criar as suas próprias decorações natalícias. A árvore de Natal pode ser enfeitada com chocolates ou rebuçados (ou pelos dois). Miúdos e graúdos vão ficar rendidos a esta ideia! Podem usar-se frutas secas, como a laranja envolvida em paus de canela e cravinho (Pegue numa laranja, corte em fatias finas e deixe secar. Espete cravinho na casca e sobreponha nos gomos pau de canela). O aroma vai ser encantador.

Outro elemento fundamental nesta quadra é a mesa de Natal, onde na noite da consoada irão desfilar o Sr. Bacalhau, o Sr. Perú ou o Sr. Polvo, entre muitos outros ilustres e que têm direito à melhor baixela do armário. Abuse da simplicidade, do mimo e do ornamento q.b.. Não se esqueça das velas, dos guardanapos de pano e pense em pequenos pormenores que vão criar todo o ambiente, como um pequeno embrulho no prato ou pequenas estrelas espalhadas pela mesa.

Lembre-se que para ter uma bonita e original decoração de Natal não precisa de gastar muito dinheiro, basta ter imaginação. E nunca se esqueça do azevinho!

Até no Natal é possível poupar!

Opinião

Rui Oliveira

A Quadra Natalícia é pensada a alguns exageros, não só alimentares, como energéticos. Mas podemos assinalar a data com toda a pompa e circunstância sem perder a oportunidade de poupar, por exemplo, na fatura energética.

É certo e sabido que é na cozinha onde passamos maior parte do tempo nesta época. Na verdade, estudos indicam que a cozinha representa

cerca de 40% do consumo energético de uma habitação, e em particular na época do Natal. É, por isso, o primeiro lugar onde há que ter atenção aos gastos desnecessários.

Abriu e fechar com frequência o frigorífico, por exemplo, sobrecarrega o consumo de energia. É preferível deixar a porta aberta durante mais tempo e escolher atentamente o que se precisa. Procure manter as temperaturas entre os três e os cinco graus na zona de refrigeração e entre os -18 e -24º na de congelação. Cada grau abaixo representa um aumento elevado de consumo.

Se o seu equipamento estiver a precisar de substituição, aproveite

a quadra e ofereça um presente à sua cozinha. Procure equipamentos A+++ com a opção no frost (evita a formação de gelo) e poupe até 60% de energia.

No fogão, cozinhe vários pratos ao mesmo tempo: a energia consumida num forno cheio é igual à de um forno vazio. Utilize de preferência recipientes de cerâmica e de vidro. Quando estiver a terminar, desligue o fogão: o calor já existente concluirá o processo.

Com tanta loiça para lavar, faça lavagens com a carga máxima da máquina e, sempre que possível a baixa temperatura - os maiores consumos estão associados ao aquecimento da



água. Poderá assim poupar até 50% no final do ano.

Mas nem só de cozinhados se faz o Natal. A decoração é outro fator importante desta época e, até aqui, é possível evitar gastos desnecessários. Ilumine a sua casa ao mesmo tempo que poupa o ambiente e a carteira, adquirindo soluções LED. Conseguirá, assim, reduções energéticas de

70% ou mais. As luzes LED duram 8 vezes mais que as fluorescentes.

Não esquecendo que o Natal chega em pleno inverno, para aquecer o espaço utilize formas de energia renováveis, através, por exemplo, de recuperadores de calor a lenha, bombas de calor, caldeiras e biomassa. Evitará assim desperdiçar mais de 60% de energia. Não se deixe apenas ir pela beleza da época. Seja eficiente e boas poupanças. Feliz Natal!

Mais dicas sobre como poupar com a sua casa no Natal, aqui: <https://www.facebook.com/GrupoBosch-Portugal/app/1061549627217583/>
Responsável do Serviço Certificação Energética da Bosch